

## AVALIAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

Cristiane Silvestre de Paula (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) são caracterizados por prejuízos qualitativos na interação social, comunicação e por padrões limitados e estereotipados de comportamentos e interesses. Os TGD incluem cinco categorias nosológicas: Autismo Infantil, Síndrome de Asperger, Transtornos Invasivos do Desenvolvimento Sem Outra Especificação, Síndrome de Rett e Transtornos Desintegrativos da Infância. Até o presente momento não foi encontrado um marcador biológico de TGD, portanto, o estabelecimento do diagnóstico destes transtornos se dá por meio de avaliação clínica com base nos manuais internacionais de classificação (CID e DSM). Por se tratar de um quadro complexo e de grande variabilidade de caso para caso, além da avaliação dos sintomas de TGD, é muito importante uma avaliação de outros domínios do desenvolvimento que deve ser realizada por equipe multidisciplinar com psicólogos e outros profissionais treinados em avaliações específicas. Esta avaliação mais detalhada é de fundamental importância para o conhecimento aprofundado de cada caso e, conseqüentemente, para o planejamento de intervenções adequadas segundo as características individuais. Particularmente para a realização de pesquisas sobre TGD, são necessárias avaliações estruturadas que minimizam vieses de aferição baseados em avaliações clínicas mais qualitativas e que dependem da formação e experiência de cada profissional. Um dos desafios neste campo é a falta de instrumentos adaptados e validados para a realidade brasileira. Por outro lado, alguns instrumentos bastante utilizados e recomendados em estudos internacionais já estão traduzidos no Brasil. Para avaliação dos sintomas de TGD, podem ser utilizados instrumentos de rastreamento ou diagnósticos. Entre os instrumentos de rastreamento mais recomendados e disponíveis em versões brasileiras, estão o *Autism Screening Questionnaire (ASQ)*, o *Modified Checklist for Autism in Toddlers (MCHAT)*, o *Childhood Autism Rating Scale (CARS)* e o *Autism Behavior Checklist (ABC)*. Cada um desses instrumentos possui particularidades e aplicabilidade, vantagens, desvantagens e propriedades psicométricas devem ser levadas em consideração no momento da escolha de um deles. Dois instrumentos estruturados são considerados internacionalmente como padrão ouro para o diagnóstico de TGD: a *Autism Diagnostic Observation Schedule (ADOS)*, que se baseia na observação estruturada do indivíduo com suspeita de TGD, e a *Autism Diagnostic Interview (ADI)*, uma entrevista estruturada com os pais do indivíduo a ser avaliado. Ambos os instrumentos exigem uma capacitação complexa e de alto custo. Além da avaliação dos sintomas, outras áreas do desenvolvimento devem compor a avaliação da equipe multidisciplinar, com destaque para: avaliação cognitiva, de linguagem e de comportamento adaptativo. Além disso, avaliações relacionadas à cognição social têm sido cada vez mais utilizadas, pois contribuem sobremaneira no diagnóstico diferencial de TGD. Concluindo, instrumentos e medidas de avaliação de TGD são limitados no Brasil, além disso, faltam profissionais especializados neste campo; por outro lado, o conhecimento sobre os instrumentos disponíveis e sobre o caminho para obter uma capacitação qualificada são passos importantes para o progresso no campo clínico e da pesquisa em TGD.